

FATORES DE RISCO PARA OBESIDADE EM CAMINHONEIROS QUE TRAFEGAM NA BR 381

Ednéia Pereira de Amorim MARTINS (UnilesteMG); Helisamara Mota GUEDES (UnilesteMG); Sylvihele Assis SILVA (UnilesteMG)

Objetivo: O caminhoneiro é um dos profissionais de maior importância para a economia do país, por terem uma longa jornada de trabalho não possuir tempo para realizar suas refeições. Esta pesquisa teve como objetivo identificar os fatores de risco que levam a obesidade dos caminhoneiros que trafegam na BR 381. **Metodologia:** Tratou-se de uma pesquisa com abordagem quantitativa descritiva, realizada com 107 caminhoneiros que trafegam na BR 381. Os dados foram coletados no posto de combustível Torque Diesel, do município de Timóteo. Os instrumentos de coleta de dados foram: questionário, cálculo do IMC e verificação de circunferência abdominal. Os dados foram analisados pela estatística descritiva. **Resultados:** Foi encontrada a prevalência de 33 (30,84%) caminhoneiros com faixa etária de 30 a 39 anos e 6 (5,6%) de 60 a 69 anos, 79 (73,83%) possuíam renda mensal acima de 3 salários mínimos, 43 (40,19%) possuíam 1º grau incompleto, 50 (46,73%) realizavam somente 3 refeições diárias (café da manhã, almoço, jantar), 56 (52,34%) relatavam não possuir casos de obesidade na família, 77 (71,96%) disseram ter conhecimento dos fatores que podem propiciar a obesidade, 96 (89,72%) eram sedentários, 75 (70,09%) não eram tabagistas, 47 (43,93%) eram etilistas, 57 (53,27%) se consideravam ansiosos, 52 (48,60%) não possuíam hipertensão arterial, 58 (54,21%) não eram portadores de diabetes mellitus. Dos participantes adultos 46 (45,54%) eram obesos, subdividido por termo de severidade em 33 (71,74%) obesos de grau I, dos participantes idosos 5 (83,33%) estavam acima do peso, tanto para adultos quanto para idosos a medidas de circunferência abdominal 55 (51,40%) estavam acima de 102cm implicando um risco muito aumentado para doenças cardiovasculares. Observou-se que os caminhoneiros em sua maioria faziam poucas refeições, ingeriam alimentos de grande valor calórico, eram sedentários e encontravam-se com IMC dentro dos parâmetros de anormalidade. **Conclusão:** A enfermagem pode contribuir com apoio a essa classe, através de centros de assistência instalados dentro dos principais postos de combustíveis do país dando informações e orientações aos caminhoneiros, visando mudanças de estilo de vida.

Palavras-chave: Obesidade. Promoção da saúde. Cuidados de enfermagem.